

EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES

SILVA, Anna Caroline Borges da
Universidade Estadual de Goiás – UnU de Iporá
carolborges05@hotmail.com

RESUMO

Diante inúmeros desafios que temos em sala de aula a Superdotação / Altas Habilidades, se torna mais um desafio, pois nos educadores estamos vulneráveis a lidar com todo tipo de aluno, desde alunos deficientes físicos, visuais, auditivos entre outras deficientes à alunos com alto índice de QI. Em relação à estes desafios temos que estar preparados para lidar com todos estes alunos. Apoiado em Bogdan e Biklen (1994) está pesquisa é de cunho qualitativo, desenvolvida através de levantamento bibliográfico nas obras destes autores e de outros autores que se relacionam com o tema. Este trabalho tem por objetivo identificar, impulsionar e analisar os alunos que apresentam altas habilidades. Por ser um grupo heterogêneo estes apresentam características, capacidades e habilidades diferentes o que dificulta ainda mais a identificação, dessa forma o trabalho visa contribuir principalmente para o conhecimento, e compreensão de pais e professores, evidenciando que estes merecem atendimentos diferenciados que promova o seu desenvolvimento e a potencialidade destes alunos

Palavras-chave: Inteligência; Educação; Altas Habilidades.

INTRODUÇÃO

Inclusão está sendo um dos assuntos mais abordados e discutidos entre pesquisadores, estudantes, pais e professores, pois os alunos inclusivos estão por toda parte, são cidadãos comuns como qualquer outra pessoa e estão em todos os lugares, por isso precisamos saber reconhecer, trabalhar essas pessoas.

Quando falamos em inclusão, logo nos vêm à mente, alunos com alguma deficiência física ou mental as quais sabemos que existem varias barreiras para se trabalhar com esses alunos. Porém, a escola inclusiva tem por objetivo, quebrar essas barreiras, ocasionar uma educação e oportunidade igual para todos os alunos.

Nem sempre o aluno inclusivo é aquele que apresenta alguma dificuldade de aprendizagem devido a sua deficiência ou até mesmo por um déficit de aprendizagem, o aluno com um grande nível de inteligência, muitas vezes ditos com um alto QI, também são alunos inclusivos, chamados de Altas Habilidades / Superdotação.

Alunos Superdotados normalmente estão rotulados a alunos inteligentes. Realmente inteligência e superdotação estão ligadas, para começarmos a entender o que é superdotação, começaremos a falar sobre inteligência. “Na procura de um conceito, o que se percebe é que inteligência normalmente é mais fácil de reconhecer do que definir” (Satella, 2008 p. 45).

Para Sabatella (2008, p. 45), durante muitos anos tentou-se chegar a um conceito sobre inteligência e o primeiro conceito a ficar conhecido foi o do psicólogo Boring: “Inteligência é o que o teste testa”. A partir deste a preocupação foi tão grande em medir a inteligência que se esqueceu de procurar novos conceitos sobre a mesma, surgindo vários testes sobre inteligência.

O primeiro teste foi atribuído a Alfred Binet, para testar o atraso mental das crianças em uma escola publica em Paris. Através deste teste Binet chegou à conclusão que todas as crianças têm um crescimento mental só que em velocidades diferentes. Chegando assim a definição de idade mental.

Durante anos o teste de Binet sofreu alterações, foi adaptado, readaptado e hoje é amplamente conhecido e usado em várias universidades dos Estados Unidos e de outros países, chamado de Escala de Inteligência de Stanford – Binet.

Apesar dos testes de inteligência não demonstrarem as habilidades e a capacidade, eles medem a inteligência de cada indivíduo, sendo ainda hoje usadas em escolas, universidade, empresas, agência de empregos, dentre outras. Para Gardner (2007, p. 143) está fidelidade a testagem formal está uma visão de educação uniforme.

Na visão uniforme, o progresso na escola deve ser avaliado por testes formais frequentes. Estes testes devem ser administrados em condições uniformes, e os alunos, professores e pais devem receber resultados quantitativos que detalhem o progresso do aluno ou a falta desse progresso.

Nas últimas décadas os pressupostos desta testagem foram gradualmente enfraquecidos pelas pesquisas de cunho qualitativo, como os estudos de Vygotsky. Gardner cooperou bastante com seu estudo das Inteligências Múltiplas, onde evidenciou sete inteligências.

Segundo Sabatella (2008), a palavra superdotação foi inicialmente usada após um teste de inteligência geral para identificar os indivíduos que se colocavam na faixa de 5 % da população.

Diante a definição sobre inteligência, podemos afirmar que superdotação vai muito além de testes, por isso sua definição tem uma grande repercussão. Tanto que algumas escolas e educadores não gostam de usar a palavra superdotação, pois dizem estar definindo alguns alunos melhores que os outros e ao invés de estar incluindo esses alunos no meio social, a sociedade está excluindo. Já outros profissionais usam a palavra sem nenhum receio, pois o a criança superdotada logo se destaca em meio as outras crianças, apesar de cada um apresentar suas características, o superdotado se destaca pela sua inteligência, capacidade diferente dos demais.

O objetivo desta pesquisa é identificar, impulsionar e analisar a formação de conceitos em alunos que apresentam altas habilidades, que por serem um grupo heterogêneo apresentam inúmeras características o que dificulta a identificação destes. Respondendo as seguintes indagações: Quais os desafios para o professor e para os alunos com altas habilidades? Como identificar estes alunos?

Para que possamos abordar superdotação, é preciso entender que a palavra tem várias nomenclaturas que foram surgindo ao longo do tempo, sendo todas elas ligadas a inteligência acima da média. A resistência à nomenclatura superdotado está relacionado à interpretação de que o indivíduo possa ser superior aos outros, algumas instituições usam a palavra altas habilidades, por ter uma maior aceitação pelos pais e educadores. Segundo Sabatella (2008, p. 70),

com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), que defini a educação especial como uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas de ensino, e com resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE 02/2001), que regulamenta o direito de acesso e permanência no ensino regular aos alunos com necessidades educacionais especiais, as palavras superdotado e superdotação são usadas e reafirmam, legalmente, essa denominação para todos esses alunos.

Por ser uma lei nova, ainda não foi unificada em documentos a nomenclatura superdotado. Sabatella (2008) define alguns dos termos que ainda são utilizados: Altas Habilidades, Superdotado ou talentoso e Superdotação, todas essas se referindo ao aluno superdotado. Virgolim (2007) apresenta e explica três denominações para as crianças superdotadas –**Criança Precoce** – “São chamadas de precoce as crianças que apresentam alguma habilidade específica prematuramente desenvolvida em qualquer área do conhecimento.”(p. 23).

Crianças Prodígio - Já o termo **prodígio** é utilizado para designar a criança precoce que apresenta um alto desempenho, ao nível de um profissional adulto, em algum campo cognitivo específico (Feldman, 1991; Morelock e Feldman, 2000) apud Virgolim(2007, p. 24).

Outra denominação muita usada é **gênio** alguns pesquisadores definem gênio como pessoas que deram contribuições originais a sociedade. Segundo Virgolim(2007, p.27)

“Os gênios são os grandes realizadores da humanidade, cujo conhecimento e capacidades nos parecem sem limite, incrivelmente excepcionais e únicas. São raras as pessoas que atingem patamares excepcionais. Leonardo da Vinci, Gandhi, Heitor Villa-Lobos, Stephen Hawkins e Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, estão entre os grandes gênios da humanidade, em seus campos específicos.”

MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, apoiando em Bogdan e Biklen (1994). Para resolver a problemática serão realizadas entrevista e pesquisa-ação, para diagnosticar os traços e características que serão apresentados.

Por serem um grupo heterogêneo, podemos dizer que muitas são as características e os traços dos superdotados. Pelas várias características não dá para olhar para uma criança e dizer se ela é superdotada ou não. Muitas são as dúvidas em relação como reconhecer, como identificar, quais são os traços mais comuns nessas crianças, são dúvidas freqüentes entre os pais e principalmente entre os educadores.

REFERÊNCIAL TEÓRICO

Este trabalho inicialmente foi baseado na teoria de Vygotsky (2007) e também em Gardner (2007), evidenciando o desenvolvimento humano, pensamento e linguagem e relação entre indivíduo que foram alguns dos temas mais abordados por Vygostsky e que recebe grande destaque.

Quando falamos em alunos superdotados temos grandes desafios, principalmente relacionado à educação, principalmente em relação as características e identificação destes, pois estes não tem uma característica específica, eles podem ser alunos tranquilos, ou pode ser um aluno que pergunta muito, ou aquele tímido que fica no cantinho da sala sem perguntar nada, ou pode ser aquele baderneiro que conversa e atrapalha todos os colegas. Portanto, os superdotados não pertencem a um grupo, onde todos possuem características iguais, mas sim,

a grupo de pessoas com peculiaridades diferentes, onde cada um destaca com habilidades e capacidades diferentes.

Virgolin (2007, p.28) apresentam algumas diretrizes, das quais as crianças que apresentam esses aspectos podem ser considerados superdotados.

- Capacidade Intelectual Geral – Envolve rapidez de pensamento, compreensão e memória elevadas, capacidade de pensamento abstrato curiosidade intelectual, poder excepcional de observação;
- Aptidão Acadêmica Específica – Envolve atenção, concentração, motivação por disciplinas acadêmicas do seu interesse, capacidade de produção acadêmica, alta pontuação em testes acadêmicos e desempenho excepcional na escola;
- Pensamento Criador ou Produtivo - Refere-se à originalidade de pensamento, imaginação, capacidade de resolver problemas de forma diferente e inovadora, capacidade de perceber um tópico de muitas formas diferentes;
- Capacidade de Liderança – Refere –se à sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, capacidade de resolver situações sociais complexas, poder de persuasão e de influência no grupo, habilidade de desempenho uma interação produtiva com os demais;
- Talento Especial par Artes – Envolve alto desempenho em artes plásticas, musicais, dramáticas, literárias ou cênicas (por exemplo, facilidade para expressar idéias visualmente; sensibilidade ao ritmo musical; facilidade em usar gestos e expressão facial para comunicar sentimentos);
- Capacidade Psicomotora – Refere –se ao desempenho superior em esportes e atividades físicas, velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora fina e grossa

Esses aspectos que foram relatados para identificação do superdotado podem ser apresentados juntos ou até mesmo separados.

Segundo Sabatella (2008, p. 79), a oportunidade que o meio lhes proporciona influencia muito no desenvolvimento do superdotado.

A superdotação pode manifestar-se de várias formas, abrangendo desde a notável habilidade cognitiva e aptidão acadêmica até o comportamento criativo, habilidades de liderança e desempenho artístico. Assim, podemos notar que a superdotação depende tanto dos padrões genéticos do indivíduo como das oportunidades que lhe

proporciona. Para criar uma interação ideal com o meio, tem sido considerado que todas as principais funções cerebrais – cognição, emoção, senso físico e intuição – necessitam ser usadas em cada experiência de aprendizagem.

Segundo Fleith (2007) e de acordo com Vygotsky, o ambiente onde o superdotado vive pode estimular e enriquecer seus domínios, juntamente com sua cultura, que pode valorizar e privilegiar o seu desempenho. “Portanto, o que está em nossas mãos é o fornecimento de um ambiente enriquecido e estimulador” (Virgolim, 2007 p. 34).

Os alunos superdotados apresentam vários tipos de características, por isso são difíceis de serem identificados. Para Sabatella (2008, p. 82) “Muitos são amistosos e expansivos; alguns são tímidos e retraídos; a maioria é feliz e segura de si; poucos são deprimidos.” Pelas várias características não dá para olhar em uma criança e dizer se ela é superdotado ou não. Muitas são as dúvidas em relação como reconhecer, como identificar, quais são os traços mais comuns nessas crianças, são dúvidas freqüentes entre os pais e principalmente entre os educadores. Sabatella (2008) apresenta uma listagem a qual utiliza em palestras e aulas mostrando quais são os traços (Figura 1) e as características (Figura 2) do aluno superdotado.

FIGURA 1: Quadro dos traços comuns no aluno superdotado

Traços comuns no aluno superdotado
Grande curiosidade a respeito de objetos, situações ou eventos, envolvendo – se em muitas atividades exploratórias;
Auto – iniciativa, tendência a começar sozinho as atividades, a perseguir interesses individuais a procurar direção própria;
Originalidade de expressão oral e escrita, com produção constante de respostas diferentes e ideias não estereotipadas;
Talento incomum par expressão em artes, como música, dança, drama, desenho e outras;
Habilidade para apresentar alternativas de soluções, com flexibilidade de pensamento;
Abertura para a realidade, busca em se manter a par do que o cerca, sagacidade e capacidade de observação;
Capacidade de enriquecimento com situações – problema, de seleção de respostas, de busca de soluções difíceis ou complexos;
Capacidade para usar o conhecimento e as informações, na busca de novas associações, combinando de forma peculiar elementos, ideias e experiências;
Capacidade de julgamento e avaliação superiores; ponderação e busca de respostas

lógicas; percepção das implicações e consequências; facilidade e decisão;
Produção de ideias e respostas variadas e gosto pelo aperfeiçoamento das soluções encontradas;
Gosto por correr riscos em varias atividades;
Habilidade em ver relações entre fatos, informações ou conceitos aparentemente não relacionados.

Fonte: Sabatella (2008, p.89,90)

FIGURA 2: Características do aluno superdotado

Características
Necessidade de definição própria;
Capacidade de desenvolver interesses ou habilidades específicas;
Interesse em conviver com pessoas de nível intelectual similar;
Resolução rápida de dificuldades pessoais;
Aborrecimento fácil com a rotina;
Busca de originalidade e autenticidade;
Capacidade de redefinição e de extrapolação;
Espírito crítico, capacidade de análise e síntese;
Desejo pelo aperfeiçoamento pessoal, não aceitação de imperfeição no trabalho;
Rejeição de autoridade excessiva;
Fraco interesse por regulamentos e normas;
Senso de humor altamente desenvolvido;
Alta exigência;
Persistência em satisfazer seus interesses e questões;
Sensibilidade às injustiças, tanto em nível pessoal como social;
Comportamento irrequieto, perturbador e inoportuno;
Descuido na escrita, deficiência na ortografia;
Impaciência com os detalhes, com aprendizagem que requer treinamento;
Descuido ao completar ou entregar tarefas, quando desinteressado;

Fonte: Sabatella (2008, p.89,90)

FIGURA 3: Quadro das características escolares

Características	
Tira notas boas na escola	Apresenta grande vocabulário
Gosta de fazer perguntas	Necessita pouca repetição do conteúdo escolar

Aprende com rapidez	Apresenta longos períodos de concentração
Tem boa memória	É perseverante
Apresenta excelente raciocínio verbal e/ou numérico	É um consumidor de conhecimento
Lê por prazer	Tende a agradar aos professores
Gosta de livros técnicos/profissionais	Tendência a gostar do ambiente escolar

Fonte: Renzulli & Reis, 1997 apud Virgolin (2007, p.43)

FIGURA 4: Quadro das características afetivo- emocionais

Características afetivo - emocionias	
O superdotado do tipo “escolar” tem necessidade de saber sempre mais e busca ativamente por novas aprendizagens. No entanto, pode estabelecer metas irrealisticamente altas para si mesmo (às vezes reforçadas pelos pais) e sofrer por medo de não atingir tais metas.	Demonstra perseverança nas atividades motivadoras a ele
Apresenta grande necessidade de estimulação mental	Apresenta grande intensidade emocional
Tem paixão em aprender	Revela intenso perfeccionismo.

Fonte: Renzulli & Reis, 1997 apud Virgolin (2007, p.43)

FIGURA 5: Quadro das características Criativo - produtiva

Criativo - produtiva	
Não necessariamente apresenta QI superior	Pensa por analogias
É criativo e original	Usa o humor
Demonstra diversidade de interesses	Gosta de fantasiar
Gosta de brincar com as idéias	Não liga para as convenções

É inventivo, constrói novas estruturas	É sensível a detalhes
Procura novas formas de fazer as coisas	É produtor de conhecimento
Não gosta da rotina	Encontra ordem no caos

Fonte: Renzulli & Reis, 1997 apud Virgolim (2007, p.43)

Além das características intelectuais, os superdotados possuem uma sensibilidade muito maior, do que as outras pessoas. As emoções do superdotado sempre são vivenciadas com grande proporção, mesmo quando criança os sentimentos, as sensações são muitos maiores, e esses sentimentos não são afastados com a idade, eles permanecem por toda a vida. Sabatella (2008, p.101) afirma que:

Os superdotados possuem uma sintonia fina ou hiperconsciência, que lhes permite perceber coisas que os outros não sentem, imaginar coisas que não ocorrem a seus amigos e sentir emoções conflitantes, embasadas em uma profunda compreensão das implicações morais de cada situação.

Renzulli e Reis apud Virgolim (2007, p. 43) os superdotados apresentam as seguintes características afetivas e emocionais:

FIGURA 6: Quadro das características Afetivas e Emocionais

Características Afetivas e Emocionais	
Investem uma quantidade significativa de energia emocional naquilo que fazem.	Apresentam preocupação moral em idades precoces
Necessitam de professores sensíveis aos seus intensos sentimentos de frustração, paixão, entusiasmo, raiva e desespero	Precisam do apoio dos adultos para persistir em suas tarefas ou para canalizar suas energias de forma mais eficiente.
Frequentemente questionam regras/ autoridade	Demonstram sensibilidade / empatia
Demonstram autoconsciência	Demonstram perceptividade (insight)

Demonstram capacidade de reflexão	Apresentam senso agudo de justiça
Apresentam imaginação vívida	

Fonte: Renzulli & Reis, 1997 apud Virgolim (2007, p.43)

Segundo Sabatella (2008), o psicólogo Dabrowski chamou essa sensibilidade de superexcitabilidade / superestimulação, determinando cinco áreas de excitabilidade – psicomotora, sensorial, intelectual, imaginativa e emocional. “A denominação superexcitabilidade tem uma conotação positiva: significa uma extraordinária capacidade de preocupação e cuidada, insaciável amor por aprender, imaginação brilhante e energia infinita”. (Sabatella, 2008, p. 100). Deixando claro que as crianças superdotadas não estão fazendo drama, não estão agindo com muita sensibilidade as coisas normais do dia – a – dia, como geralmente são vistos pelas pessoas que não conhecem do assunto e ate mesmo pelos pais que ainda não identificaram que seu filho é um superdotado.

Geralmente os pais percebem a superdotação na primeira infância, procurando ajuda e até mesmo conhecer do assunto. “Não raro os pais de superdotados possuem habilidades excepcionais e realizações que eles mesmos reconhecem, pelo fato de não terem sido identificados e atendidos adequadamente durante a infância”. (May, 2000; Silverman, 1997 apud Fleith, 2007 p.21). Em geral os superdotados são filhos únicos ou o filho mais velho, os filhos únicos passam muito tempo com os adultos amadurecendo suas ideias muito rápidas e os filhos mais velhos geralmente exercem um papel de liderança sobre o irmão ou ate mesmo de pai.

Identificação do Superdotado

Para apoio e melhor identificação foi criado os Núcleos de Apoio às Altas Habilidades / Superdotação – NAAH/S, que tem por objetivo atender os alunos identificados como superdotado bem como apoio aos pais dessas crianças e também contribuir na formação e capacitação de professores para que possam identificar atender esses alunos.

A identificação dos superdotados, principalmente nas escolas não é fácil, por terem características diferentes, as escolas avaliam os relatos dos pais, usam listas e roteiros baseados em experiências já realizadas. Após essa previa identificação esses alunos são encaminhados para especialistas.

O professor é um dos agentes principais na identificação do superdotado, pois ele esta sempre presente nas atividades da escola, podendo observar e analisar seu desempenho diante dos demais alunos. Fleith, (2007, p.84) diz que:

O papel do professor no processo de identificação é de suma importância, pois ele passa a ser um colaborador do psicólogo na avaliação, contribuindo com seu olhar e suas observações. É o professor, inicialmente, por meio do contato diário com o aluno, que percebe sinais de um potencial superior, além de interesses variados, podendo encaminhá-lo para uma avaliação e, futuramente, para um programa especializado.

Porém, um dos maiores problemas na área de identificação é a falta de cursos profissionalizantes na área de educação especial. Mesmo não sendo um assunto novo, há uma enorme dificuldade em relação aos cursos no campo do superdotado. O professor não tendo um conhecimento do assunto “é comum que os alunos mais capazes sintam – se desestimulados, desperdiçando suas potencialidades criativas em ambientes não desafiadores” (Fleith, 2007, p. 25).

O professor atento na identificação do superdotado pode contribuir para que esse aluno cresça, estimulando nas atividades, desafiando para que ele tenha motivos para querer freqüentar a escola.

Segundo Renzulli e Smith (1980, apud Sabatella, 2008), foi constatado um conjunto de três aspectos na identificação do superdotado: habilidade acima da média, criatividade e envolvimento com a tarefa, onde a ilustração feita por Renzulli é composta pela interseção de três círculos, sendo chamada de modelo dos três anéis. Sabatella (2008, p.110) afirma que;

O modo de identificação criado por Renzulli é amplamente aceito e está sendo adotado em vários países. Enfatiza o desempenho demonstrado na sala de aula e tem servido de roteiro para profissionais e escolas que iniciam o estudo da superdotação. Entretanto, ao optar por ele, os educadores precisam também considerar que nem todas as crianças aprendem do mesmo modo ou tem o mesmo tipo de inteligência.

Sobre os três aspectos apresentados por Renzulli, Virgolim (2007, p.37) afirma que;

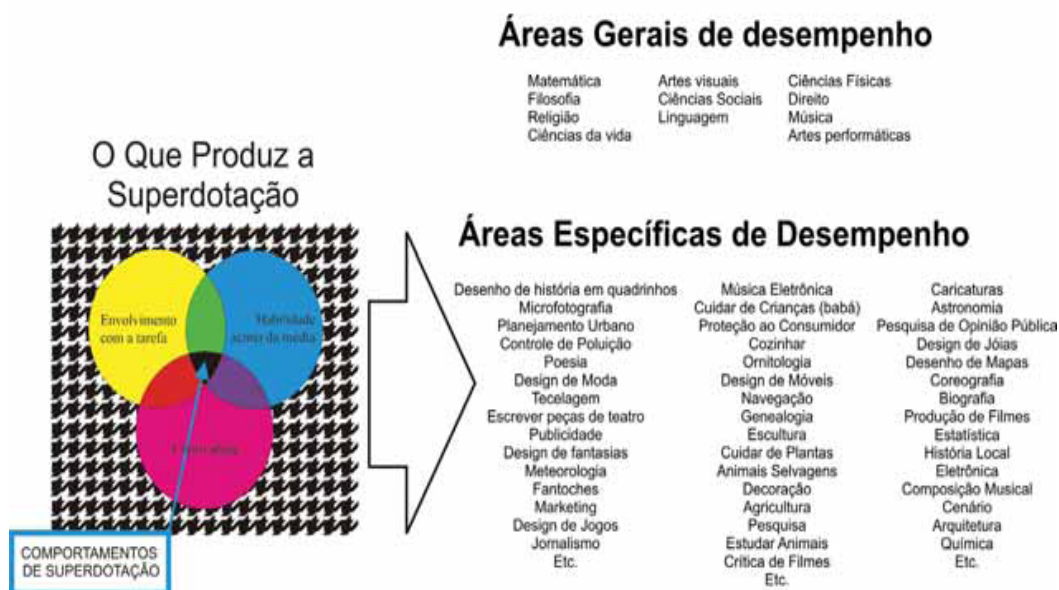
Habilidade acima da média engloba a habilidade geral e específica. A habilidade geral consiste na capacidade de utilizar o pensamento abstrato ao processar informação e de integrar experiências que resultem em respostas apropriadas e adaptáveis a novas situações. Em geral, essas habilidades são medidas em testes de aptidão e de inteligência, como raciocínio verbal e numérico, relações espaciais, memória e fluência verbal. Habilidades específicas consistem na habilidade de

aplicar várias combinações das habilidades gerais a uma ou mais áreas especializadas do conhecimento ou do desempenho humano, como dança, fotografia, liderança, matemática, composição musical, etc. **Envolvimento com a tarefa** se refere à energia que o indivíduo investe em uma área específica de desempenho e que pode ser traduzido em termos como perseverança, paciência, autoconfiança e crença na própria habilidade de desenvolver um trabalho. Trata-se de um ingrediente muito presente naqueles indivíduos que se destacam por sua produção criativa. A **criatividade** tem sido apontada como um dos determinantes na personalidade dos indivíduos que se destacam em alguma área do saber humano.

Para identificar uma criança superdotada não é necessário estar presente os três traços mencionados por Renzulli, apresentando apenas um dos traços de maneira mais acentuada já é necessário para identificação, pois nenhum dos traços é mais importante que o outro.

FIGURA 7: Diagrama da Teoria dos Três Anéis

O Conceito de Superdotação para Renzulli



Fonte: Virgolim (2007, p.36)

Alguns autores utilizam formulários para identificação destes alunos, ajudando os professores a desenvolver um olhar mais sensível para estes alunos, lembrando que para identificação não é necessário apresentar todas as características presentes no formulário.

FIGURA 6: Formulário para Identificação de superdotação

Formulário para Identificação da superdotação	
Reserve alguns minutos para listar os nomes dos alunos que venham primeiramente a sua mente quando você lê as descrições abaixo. Utilize esta lista como uma "associação livre" e de forma rápida. Não é necessário preencher todas as linhas. É provável que você encontre mais do que um aluno em cada descrição.	
1	Aprende fácil e rapidamente
2	Original, imaginativo, criativo, não convencional
3	Amplamente Informado; informado em áreas não comuns
4	Pensa de forma incomum para resolver problemas
5	Persistente, independente, auto - direcionado (faz coisa sem que seja mandado)
6	Persuasivo, capaz de influenciar os outros
7	Mostra senso comum; pode não tolerar tolices
8	Inquisitivo, cético, curioso sobre o como e porque das coisas
9	Adapta - se a uma variedade de situações e novos ambientes
10	Esperto ao fazer coisas com materias comum
11	Habilidades nas artes (música, dança, desenho etc.)
12	Entende a importancia da natureza (tempo, lua, sol, estrelas,solo, etc.)
13	Vocabulário excepcional, verbalmente fluente
14	Aprende facilmente novas línguas
15	Trabalhador independentemente, mostra iniciativa
16	Bom julgamento, lógico
17	Flexível, aberto
18	Versátil, muitos interesses, interesses além da idade cronológica
19	Mostra insights e percepções incomuns
20	Demonstra alto nível de sensibilidade, empatia com relação aos outros
21	Apresenta excelente senso de humor
22	Resiste à rotina e repetição
23	Expressa idéias e reações, frequentemente de forma argumentativa
24	Sensível à verdade e à honra

Fonte: Gralbraith e Delisle (1996, p.14) apud Virgolim (2007, p.44)

Esses formulários ajudam os professores na observação destes alunos, apoiando na identificação das Altas Habilidades e futuramente até na indicação para algum núcleo de apoio. Lembrando que mesmos nos formulários os alunos não necessita apresentar todas as características.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo propõe um novo olhar para inclusão, mostrando que esse termo vai além das deficiências que já conhecemos. Assim, esse estudo evidencia os alunos superdotados que

também merecem uma atenção especial. Desta forma, após conhecermos o que realmente é a superdotação, como identificar e quais são suas características mais comuns, deixamos muitos mitos de lados, principalmente, o mito que o aluno superdotado não precisa de uma atenção e uma educação especial. “Os alunos com altas habilidades necessitam de serviços educacionais diferenciados que possam promover seu desenvolvimento acadêmico, artístico, psicomotor e social, o que inclui métodos de ensino adaptados às suas necessidades especiais.” (Virgolim 2007, p.66).

Deixando o educador com um dos papéis principais na educação do superdotado, pois estes merecem atendimentos diferenciados que promovam o seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

BAQUERO, Ricardo. **Vygotsky e aprendizagem escolar**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FLEITH, Denise de Souza. **Desenvolvimento de talentos e altas habilidades: orientação a pais e professores**. (Orgs). Denise de Souza Fleith, Eunice M. L. Soriano de Alencar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, Reimpressão, 2007.

MOYSÉS, Lucia. **Aplicações de Vygotsky a educação matemática**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico – cultural da educação**. 18.ed, - Petrópolis; Vozes, 2007.

SABATELLA, Maria Lúcia Prado. **Talento e superdotação: problema ou solução?** 2.ed. rev., atual. E ampl. Curitiba: Ibepex, 2008

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. In: COLE, Michael... [et al.] (Orgs). Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Afeche, - 7. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIRGOLIM, Angela M. R. **Altas habilidade/superdotação: encorajando potenciais**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.